
PARECER: ARTIGO

FREIRE, Gustavo Henrique de Araujo; ALBUQUERQUE, Marcus Vinícius de. Padrões editoriais para políticas de informação em divulgação científica nos periódicos de Ciência da Informação. *Ciência da Informação Express*, Lavras, v. 6, e132, p. 1–30, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.60144/v6i.2025.143>.

Avaliador A - Marcia Regina da Silva
Recomendação: Correções obrigatórias

1. Originalidade do tema ou do tratamento dado ao assunto

Regular

2. Contribuição /Relevância para a área

Bom

3. Título está alinhado ao objetivo do artigo

Excelente

4. Resumos e palavras-chaves

Muito bom

5. Referencial teórico

Regular

6. A metodologia dispõe dos passos necessários para alcançar os objetivos

Bom

7. Resultados e Conclusões estão em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos

Bom

8. O texto está redigido de forma clara, coerente, com correção gramatical e cumpre com as normas ABNT

Bom

9. Se o trabalho provém de uma publicação em evento, *preprint* ou outro tipo de publicação, é necessário que tenha melhorias em relação ao original

- Não se aplica à pesquisa avaliada

10 Conflito de interesse

Não há nenhum conflito de interesse

11 Autorizo a inclusão do meu nome, assim como o link para meu Lattes, ORCID e e-mail institucional, na seção "Corpo editorial científicos nacional e colaboradores eventuais"

Sim

12. Princípios de Ciência Aberta

Sim, concordo em abrir o parecer sem a minha identificação.

13 Avaliação Geral

O estudo apresenta uma importante contribuição para a área da Ciência da Informação ao abordar a relevância da democratização do conhecimento científico por meio das redes sociais digitais. Além disso, investiga como os periódicos científicos, especialmente os da área de Ciência da Informação, estão lidando com a divulgação científica dentro do contexto do acesso aberto. A pesquisa se destaca pela originalidade ao explorar uma área ainda pouco sistematizada: a implementação de políticas editoriais de divulgação científica nos periódicos brasileiros da Ciência da Informação. Embora a literatura sobre divulgação científica seja amplamente discutida, há uma lacuna em relação à aplicação dessas políticas no Brasil. A proposta de diretrizes, apresentada no estudo, é relevante e necessária. Contudo, uma limitação significativa é o fato de a pesquisa ser preliminar, carecendo de dados mais concretos que permitam uma análise mais profunda sobre o impacto real das políticas de informação na prática editorial dos periódicos. Embora o estudo revele lacunas importantes, como a ausência de políticas explícitas, um aprofundamento nas implicações dessas lacunas para a democratização da ciência seria fundamental. Além disso, seria enriquecedor expandir a pesquisa para incluir a experiência de outros países ou contextos, permitindo uma análise comparativa. O referencial teórico utilizado é adequado para a discussão proposta, oferecendo uma base sólida para o estudo. No entanto, embora o referencial seja bem estruturado, poderia aprofundar mais as questões relacionadas ao uso das redes sociais digitais na comunicação científica. O estudo foca muito nesse aspecto, mas não explora detalhadamente as teorias de comunicação digital nem o impacto das redes sociais no consumo de ciência, o que poderia trazer um valor adicional à análise. Além disso, uma conexão mais explícita entre as políticas de informação e os princípios da ciência aberta seria enriquecedora, já que o estudo busca oferecer diretrizes para os periódicos dentro desse contexto. Outra possível expansão seria uma análise das práticas internacionais de comunicação científica, que poderia fornecer uma visão comparativa interessante e aprofundar a reflexão sobre como os periódicos científicos brasileiros se posicionam no cenário global. Quanto à metodologia, a escolha do método indiciário se mostra interessante, pois permite ao autor buscar "pistas" em fontes informacionais, como os sites dos periódicos e suas redes sociais digitais, que poderiam ser ignoradas em uma análise mais superficial. Embora a amostra de periódicos seja bem definida, seria interessante ampliar a pesquisa para incluir mais periódicos, considerando revistas em outros idiomas ou de diferentes contextos, o que poderia proporcionar uma visão mais ampla sobre o tema. Além disso, a metodologia não detalha de forma clara como a análise dos dados será conduzida, especialmente no que diz respeito à categorização ou interpretação dos "sinais" encontrados nos sites dos periódicos. Seria útil uma explicação mais precisa sobre o processo de análise, particularmente no que tange à identificação das práticas de divulgação científica.



A constatação de que os periódicos não descrevem políticas claras de divulgação científica é uma evidência crucial que confirma o problema identificado no início da pesquisa. No entanto, uma limitação das conclusões é a falta de uma avaliação mais aprofundada dos impactos da implementação das diretrizes propostas nos periódicos e na comunidade científica. Seria valioso uma análise mais detalhada sobre como essas diretrizes poderiam ser aplicadas na prática e quais resultados se espera alcançar, especialmente no que diz respeito à democratização da ciência. Rever algumas citações, pois não estão de acordo com as normas atuais de citações da ABNT. Em síntese, ressalta a necessidade de incorporar no referencial teórico uma discussão sobre questões relacionadas ao uso das redes sociais digitais na comunicação científica; descrever detalhadamente a análise dos dados de acordo com a metodologia utilizada; na introdução retirar o quadro de rede conceitual e incluir nas discussões do referencial teórico; apresentar a justificativa da pesquisa, bem como as pesquisas já desenvolvidas na área sobre o tema; fechar a introdução indicando de forma genérica o tipo de pesquisa e a metodologia empregada e apresentar a estrutura da pesquisa; fazer um fechamento da conclusão, fazendo a proposição da expansão da pesquisa; rever as normas da ABNT.

Ciência da Informação Express - CIExpress

<https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/>

Twitter: https://twitter.com/ci_express

Instagram: <https://www.instagram.com/cienciadainformacaoexpress/>

E-mail: ciexpress@ufla.br

Os documentos publicados neste canal de de comunicação e divulgação científica estão licenciados com Creative Commons Attribution 4.0



